



RELATÓRIO DE GESTÃO 2020

Relatório de Gestão – Portos do Paraná

Ano 2020

Carlos Massa Ratinho Júnior

Governador do Paraná

Sandro Alex Cruz de Oliveira

Secretário de Infraestrutura e Logística

Luiz Fernando Garcia da Silva – Diretor-presidente da Portos do Paraná

André Luiz Pioli Bernascki – Diretor de Desenvolvimento Empresarial

Daniel Romanowski – Diretor Administrativo e Financeiro (jan-out 2020)

Luciano Costenaro de Oliveira – Diretor Administrativo e Financeiro (out 2020)

Marcus Vinícius Freitas dos Santos – Diretor Jurídico

João Paulo Ribeiro Santana – Diretor de Meio Ambiente

Rogério Amado Barzelay – Diretor de Engenharia e Manutenção

Luiz Teixeira da Silva Júnior – Diretor de Operações Portuárias

Esta publicação é uma produção da Gerência de Comunicação e Marketing da Portos do Paraná

Gerência

Núria Fernanda Tribulato Bianco
DRT 07034

Coordenadoria de Divulgação

César Teixeira

Coordenadoria de Programas Institucionais

Nájia Furlan

Coordenadoria de Estudos de Mercado

Pierpaolo Nota

Coordenadoria de Relações Públicas

Fernanda Inasaris de Souza

Fotografia

Claudio Neves

Equipe

Jamile Norberta Santos
Rodrigo Sell



SUMÁRIO

- > 6 APRESENTAÇÃO
- > 8 PALAVRA DO GOVERNADOR
- > 10 PALAVRA DO SECRETÁRIO DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
- > 12 PALAVRA DO DIRETOR-PRESIDENTE
- > 14 LINHA DO TEMPO



56

CAPÍTULO 3
Gestão

62

CAPÍTULO 4
Enfrentamento
à Covid



70

CAPÍTULO 5
Porto e Cidade

74

CAPÍTULO 6
Meio Ambiente

88

CAPÍTULO 7
Segurança



26

CAPÍTULO 1
Movimentação
de Cargas

42

CAPÍTULO 2
Obras e
Projetos

92

CAPÍTULO 8
Comunicação

94

CAPÍTULO 9
Futuro





>>>> APRESENTAÇÃO

A PORTOS DO PARANÁ APRESENTA A EDIÇÃO 2020 DO SEU RELATÓRIO DE GESTÃO

A versão, impressa e digital, traz as principais obras, atividades e ações realizadas ao longo do ano. Além disso, a publicação permite que usuários e clientes da empresa pública acompanhem a evolução dos serviços portuários, por meio de dados, gráficos e tabelas sobre a movimentação de cargas.

Acreditamos que o documento reforça o papel do Governo do Estado com a transparência na gestão pública e serve de apoio gerencial aos empregados, colaboradores e administradores, no planejamento de ações futuras e na continuidade do planejamento de longo e médio prazo.

Com leitura simples, o Relatório de Gestão 2020 reúne os resultados das principais mudanças implantadas, além das ações de enfrentamento à maior crise sanitária e econômica dos últimos 100 anos.

>>>> PALAVRA DO GOVERNADOR

Os Portos do Paraná são reflexo do sucesso do Estado. Não seríamos um estado moderno, com toda esta pujança no agronegócio e potencial econômico se não tivéssemos a força dos nossos portos.

Em 2020, batemos mais um recorde de movimentação de cargas. Foram 57,3 milhões de toneladas de cargas movimentadas e atingimos esta marca um mês antes do recorde registrado no ano anterior. Um mês de antecedência e num ano totalmente difícil.

O Governo do Paraná não poupou esforços para garantir que os portos de Paranaguá e Antonina continuassem funcionando e que se tornassem seguros para todos aqueles que não podiam parar. Foram mais de R\$ 6,5 milhões em ações e equipamentos para proteger os trabalhadores e caminhoneiros que passam diariamente pelos terminais. As estruturas de atendimento, com médicos e enfermeiros, funcionam 24 horas, todos os dias da semana. Desde março, mais de 1,5 milhão de triagens de saúde já foram realizadas. Cuidados

que foram essenciais para proteger a indústria e o agronegócio brasileiros.

Nada disso teria sido possível sem uma equipe técnica e dedicada, reconhecida nacionalmente pelo trabalho de excelência. Em 2020, a empresa Portos do Paraná recebeu o prêmio, do Ministério da Infraestrutura, pela melhor gestão pública do País.

O Estado foi o primeiro e o único a receber autonomia total na administração dos contratos de exploração dos portos organizados. Além disso, lidera o ranking de execução de investimentos planejados.

Por isso, neste ano tão difícil, meu agradecimento a todos que nos ajudaram a manter o Brasil em movimento. Desde o funcionário até as grandes empresas que acreditam nos portos paranaenses. O trabalho e a dedicação de todos preservou empregos e fez dos Portos do Paraná os mais eficientes do Brasil!

Obrigado!

Carlos Massa Ratinho Júnior
Governador do Paraná

> > > > PALAVRA DO SECRETÁRIO DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

A infraestrutura é primordial para a estratégia econômica de qualquer país. Afeta a competitividade dos negócios locais e tem impacto direto na prosperidade de nosso povo. É a infraestrutura que faz com que as matérias-primas sejam transportadas e abasteçam nossas indústrias; que permite que fábricas e empresas funcionem, vendam mais e cresçam.

O valor da infraestrutura está, principalmente, na habilidade de fazer o amanhã possível. As obras nos portos do Paraná, por exemplo, pensam na demanda para os próximos 20 anos. É o porto do futuro, construído hoje.

Uma visão sistêmica e estratégica que prevê investimentos de mais de um bilhão de reais em obras, terrestres e marítimas, nos próximos anos. Somente no programa de dragagem continuada são R\$ 403,3 milhões investidos.

O Governo do Estado realiza, com recursos próprios da Portos do Paraná, o projeto executivo do novo Corredor de Exportação do Porto de Paranaguá; a reforma do Píer de Inflamáveis (R\$ 28,5 milhões); e a derrocagem da Pedra da Palangana (R\$ 23,2 milhões).

Em 2020, entregamos obras que eram aguardadas há anos pela comunidade, como a ampliação do cais e a modernização do berço 201, com investimentos de quase R\$ 178 milhões.

Além disso, investimos em melhorias rodoviárias e fortalecemos nossa ferrovia. O Estado executa o maior investimento de sua história em infraestrutura, com recursos que ultrapassam R\$ 4 bilhões, entre aportes próprios, da Itaipu Binacional e dos acordos de leniência das empresas de pedágio.

O planejamento tirou do papel demandas históricas, como o novo Trevo Cataratas (Cascavel), o Trevo Gaúcho (Umarama), a Boiadeira (Noroeste), as revitalizações da PR-323 e da PRC-280, a Ponte da Integração, as modernizações de rodovias estaduais como a PR-364 e PR-445, da Orla de Matinhos, e um plano de integração rodoviária na região Central.

Em obras rodoviárias, por meio do Departamento de Estradas de Rodagem (DER/PR), foram R\$ 263,5 milhões investidos. Além disso, foram mais de R\$ 17,5 milhões em projetos, ao longo de 2020, dentro Banco de Projetos, para obras de infraestrutura do Governo do Paraná.

O movimento foi acompanhado da inclusão da Ferroeste no plano de privatização, dos estudos da ferrovia que ligará Paranaguá a Maracaju (MS), e ainda, da preparação do novo Anel de Integração e da concessão de quatro aeroportos para a iniciativa privada.

Respeitar o papel estratégico da infraestrutura de transporte, dentro da cadeia logística, é investir em desenvolvimento econômico e qualidade de vida.

Boa leitura!

Sandro Alex

Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística

>>>> PALAVRA DO DIRETOR-PRESIDENTE

Os portos paranaenses consolidaram 57.339.307 toneladas de cargas movimentadas em 2020. Em meio à maior crise sanitária e econômica dos últimos 50 anos, confirmamos o melhor ano das exportações paranaenses e tivemos alta de 8% em relação ao recorde anterior.

O sucesso da atividade portuária foi conquistado pela entrega de todos: trabalhadores, operadores, empresários. Um enorme time que não deixou o Brasil parar e que foi fundamental para toda a cadeia de empregos, no campo, na indústria e no porto.

Foram 15 recordes batidos, desde a movimentação anual, até o maior número de caminhões recebidos no Pátio de Triagem e o maior navio de grãos que já atracou no Paraná.

De casa, ou em serviço presencial, nossa equipe provou que a união de esforços vence todos os desafios. E ganhamos dois prêmios nacionais que destacam a excelência dos nossos serviços.

Fomos reconhecidos pelo Ministério da Infraestrutura, como a melhor gestão portuária do país e também como o porto que melhor executou os investimentos planejados.

Os números contidos neste Relatório de Gestão contam uma história de esforço e dedicação conjunta. Cada avanço descrito mostra o trabalho incansável dos nossos funcionários, do operacional e do administrativo.

Contra todas as previsões pessimistas, nós avançamos. Muito obrigado!

Boa leitura!

Luiz Fernando Garcia da Silva
Diretor-presidente da Portos do Paraná

>>>> LINHA DO TEMPO 2020



JANEIRO

Prevenção ao coronavírus

Os portos do Paraná foram os primeiros do Brasil a adotar medidas para o controle da COVID-19, com protocolos especiais para embarcações e tripulantes vindos de áreas epidêmicas.

FEVEREIRO

Baixo risco

Portos paranaenses receberam a classificação nível A, de menor de risco, da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). A empresa pública atende às normas definidas para o setor, o que dá segurança aos clientes e usuários e aumenta a confiança do mercado.

Simulado de atendimento

Realizado treinamento para equipes de saúde, vigilância sanitária e OGMO para antecipar possíveis casos de coronavírus entre tripulantes.



MARÇO

Aniversário

Porto de Paranaguá completa 85 anos.

Caminhões

O Pátio de Triagem recebeu obras de recuperação de pavimento, com investimento de R\$ 1,9 milhão. Em março, o local alcançou o recorde diário de veículos: 2,4 mil em 24 horas.

Cuidados

Equipes médicas passam a atuar nas áreas portuárias e estações de higiene são instaladas nos cais, prédios administrativos e Pátio de Triagem.

Comunidade

Empresas e sindicatos que atuam nos portos paranaenses doam R\$ 2,5 milhões para o Hospital Regional do Litoral.

Alimentação

Caminhoneiros, que enfrentavam dificuldades em encontrar restaurantes abertos devido à pandemia, recebem alimentos no Porto de Paranaguá.

Vacinação

Trabalhadores portuários são imunizados contra a Influenza.

ABRIL



Convênio antecipado

A União renovou com o Governo do Estado o Convênio de Delegação para a exploração dos portos de Paranaguá e Antonina por mais 25 anos.

Controle sanitário

Inaugurados novos pontos de monitoramento aos sintomas de Covid, nos silos e moegas públicas do Porto de Paranaguá.

MAIO



Correios

Porto de Paranaguá começa a receber cargas postais dos Correios. O modal marítimo surge como alternativa para a redução dos voos comerciais, afetados pela pandemia da Covid-19.

Maior navio

Paranaguá recebe o Pacific South, o maior graneleiro já recebido. A embarcação carregou um volume histórico para o segmento dos graneís sólidos nos terminais paranaenses: 103 mil toneladas de farelo de soja.



Maior navio II

Porto de Paranaguá embarca novo volume recorde em um único navio. O E.R. Bayonne carregou 104,2 mil toneladas de farelo de soja.

JUNHO

JULHO

Sustentabilidade

Portos do Paraná elimina o uso de copos plásticos descartáveis. Iniciativa reforça o compromisso com o pacto Global das Nações Unidas e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para o Milênio.

Meio ambiente

Porto de Paranaguá atingiu marca de 99,29% em avaliação ambiental. Porto do agronegócio brasileiro, o gigante paranaense é o porto público de grande porte melhor avaliado no Índice de Desenvolvimento Ambiental da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ).

AGOSTO

SETEMBRO

Exército

Operação especial recebeu tanques blindados no Porto de Paranaguá. Trinta veículos foram doados pelos Estados Unidos ao Exército Brasileiro. Os tanques, que vieram de Galveston, Texas, foram levados para restauração e modernização em Curitiba para operações militares no País.

Berço 201

Obra de ampliação do cais foi inaugurada, com investimentos de R\$ 201,7 milhões.

Mais obras

Assinada a Ordem de Serviço para contratação das obras de derrocagem e a autorização de aditivo que permitem investimentos privados para ampliar a exportação de açúcar.



OUTUBRO

Quitação

A Portos do Paraná fez o último pagamento e zerou a dívida histórica com o Município de Paranaguá. As pendências eram do REFIS de 2014 a 2018 e a taxa do alvará de localização.

Manual sustentável

Sistema de Gestão Integrada propõe nova cultura corporativa, voltada para o cumprimento dos requisitos legais e o zelo pelo meio ambiente e pela saúde e segurança dos trabalhadores.

Etilômetro

O teste do bafômetro começou a ser aplicado, por amostragem, na faixa portuária.

Dragagem simultânea

Os portos de Paranaguá e Antonina começaram o mês de outubro com o maior número de equipamentos de dragagem operando de forma simultânea no Brasil. Com investimento total de R\$ 403 milhões, foram quatro dragas em operação no mesmo período.



Preservação

Portos do Paraná obteve 98% de aprovação no desempenho ambiental. Avaliação feita por auditor externo na empresa pública faz parte das condições para a Licença de Operação do Porto de Paranaguá.

Prêmio

Portos do Paraná liderou premiação de melhores do Brasil. A empresa pública venceu em duas das quatro categorias do prêmio "Portos + Brasil", entregue pelo Ministério da Infraestrutura: melhor gestão e maior execução dos investimentos planejados.

NOVEMBRO

Importação de soja

Porto de Paranaguá realizou primeira operação de importação de soja da história. Navio Discoverer descarregou 30,5 mil toneladas do grão, importado dos Estados Unidos. Preço do produto no mercado internacional e vantagens cambiais fizeram com que praticamente toda a produção brasileira fosse vendida ao exterior.

Água boa

Portos do Paraná apoiou gestão da água nas comunidades caiçaras. Estiagem comprometeu o abastecimento de comunidades e ilhas. Ação é realizada no âmbito de licenciamento ambiental do Porto de Paranaguá.

Novo calado

A autoridade marítima aprovou mais 30 centímetros de calado operacional nos berços 217 e 218. O aumento significa 15% mais capacidade de movimentação.

Solidariedade

Governo do Estado, com apoio da Portos do Paraná e da Defesa Civil, entregou 3.571 cestas básicas para comunidades isoladas.

Leilão

Paraná leiloou a área PAR12, com lance de R\$ 25 milhões e investimentos previstos de R\$ 22 milhões. O certame aconteceu na Bolsa de Valores B3, em São Paulo.

Consulta pública

Abertas as consultas para novos leilões das áreas PAR32 e PAR50, no Porto de Paranaguá. Os certames devem acontecer no primeiro semestre de 2021.

Recorde

Portos de Paranaguá e Antonina movimentaram 57,3 milhões de toneladas e consolidaram marca histórica. Número é 8% maior que o recorde anterior e confirma o melhor ano das exportações paranaenses.

DEZEMBRO

>>>> CAPÍTULO 1

MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS

Toneladas

57.339.307

8% a mais que 2019



EXPORTAÇÕES
36,3 MILHÕES
DE TONELADAS

IMPORTAÇÕES
21 MILHÕES
DE TONELADAS



AS EXPORTAÇÕES SUPERAM AS IMPORTAÇÕES
EM UM SALDO POSITIVO DE MAIS DE
US\$ 6,5 BILHÕES, SEGUNDO O MDIC.

PORTO DE PARANAGUÁ

MAIS DE

11 MIL toneladas

MOVIMENTADAS POR METRO LINEAR DE CAIS

PORTO DE ANTONINA

908.300 TONELADAS MOVIMENTADAS

3% A MAIS QUE A MOVIMENTAÇÃO DE 2019



RECEITA

A RECEITA GERADA COM AS EXPORTAÇÕES PELOS PORTOS DO PARANÁ SOMA **US\$ 17.270.429.531**

O VALOR FOB COM AS IMPORTAÇÕES (DESEMBARQUES) É DE **US\$ 10.747.257.982**



*Fonte: ComexStat (Ministério da Economia)



US\$ 6 BILHÕES
de saldo positivo

ATRACAÇÕES 2020

Tipo Navio	Quantidade
GRANEL SÓLIDO	971
FULL CONTEINER	777
GRANEL LÍQUIDO	511
CARGA GERAL	98
RO-RO	80
PCC	24
APOIO MARÍTIMO	8
MARINHA	1
DRAGAGEM	1
APOIO PORTUÁRIO	1

Total 2.470

Longo curso — 2.306
Cabotagem — 164



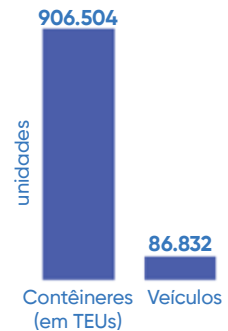
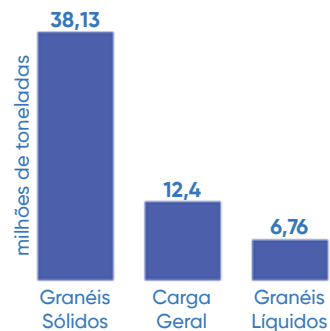
MOVIMENTAÇÃO 2020

Mês	Volume (toneladas)	Atracações
Janeiro	3.446.228	174
Fevereiro	3.863.794	173
Março	5.235.158	197
Abril	5.528.124	211
Maiο	5.716.477	215
Junho	4.387.554	195
Julho	5.118.798	221
Agosto	5.376.451	231
Setembro	5.261.752	229
Outubro	5.047.035	214
Novembro	4.579.371	217
Dezembro	3.778.227	193

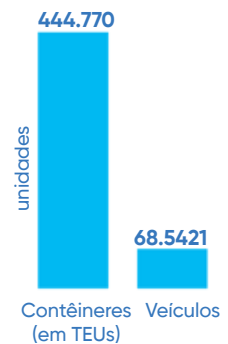
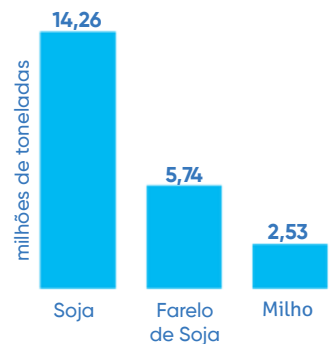


MOVIMENTAÇÃO 2020 - POR SEGMENTO DE CARGA

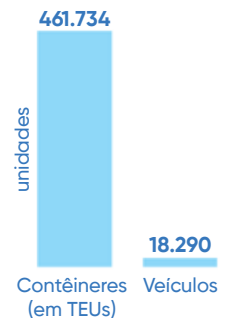
> TOTAL



> EXPORTAÇÕES



> IMPORTAÇÃO



CORREDOR DE EXPORTAÇÃO LESTE

20,12 milhões de toneladas



MOVIMENTO DOS CAMINHÕES NO PÁTIO DE TRIAGEM 2020:

Granéis de Exportação
16.528.668 t.

Por produto/ Origem

SOJA		FARELO DE SOJA	
UF	Volume (t.)	UF	Volume (t.)
PR	9.011.708	UF	Volume (t.)
MT	699.097	PR	2.082.590
GO	453.942	MS	541.552
MS	555.320	SP	19.253
SC	321.251	GO	962.397
BA	9.441	MT	279.254
SP	358.408	MG	33.623
RS	8.526	RS	3.010
MG	18.703	SC	2.804
TO	151	TO	35.766
DF	929	RJ	142
Total	11.437.476	Total	3.960.391



MILHO	
UF	Volume (t.)
PR	657.214
MS	96.561
SP	10.272
GO	82.638
MT	236.621,19
SC	1.478
Total	1.084.783

TRIGO	
UF	Volume (t.)
PR	6.079
MS	7.957
Total	14.036

FARELO DE MILHO (DDGS)	
UF	Volume (t.)
PR	373
MT	30.955
Total	31.329

MOVIMENTO DOS VAGÕES

Granéis de Exportação
8.174.159 t.

Por produto/ Origem

MILHO	
UF	Volume (t.)
PR	1.319.524
MS	93.674
MT	2.965
RS	9.806
Total	1.425.969

SOJA	
UF	Volume (t.)
PR	2.227.519
MS	425.436
SP	13.806
GO	1.606
MT	28.240
RS	330
Total	2.696.937

AÇÚCAR (GRANEL)	
UF	Volume (t.)
PR	2.979.624
MS	139.133
SP	81.905
Total	3.200.663

FARELO DE SOJA	
UF	Volume (t.)
PR	783.466
MS	67.126
Total	850.592



MODAIS

MODAL	MILHO	SOJA	FARELOS	FERT.	ÓLEOS VEG.	DERIV. PETROL.	CONT. TRIGO	METANOL	AÇÚCAR	OUTRAS	TOTAL
Caminhões	38%	78%	80%	98%	100%	81%	99%	100%	24%	100%	81,2%
Vagões	62%	22%	20%	2%	0%	1%	1%	0%	76%	0%	17,3%
Oleoduto	0%	0%	0%	0%	0%	18%	0%	0%	0%	0%	1,6%

NOVOS PRODUTOS

Fubá em sacas

Em março de 2020, o Porto de Paranaguá fez o primeiro embarque de fubá ensacado do país. Foram seis mil toneladas de farinha de milho, produzida na região de Maringá, no Paraná, destinadas para o Congo, na África. O embarque foi na modalidade de breakbulk. Ao todo, foram 240 mil sacas embarcadas. O fubá, ou farinha de milho, já era exportado em contêineres, pelo porto.

Carga postal

Na metade do ano, o Porto de Paranaguá foi escolhido para receber a primeira grande movimentação de cargas postais vindas da China para os Correios. Foram 34 contêineres desembarcados entre junho e julho. O modal marítimo surgiu como alternativa para a redução dos voos comerciais, afetados pela pandemia da Covid-19.



Soja de importação

O Porto de Paranaguá realizou, em dezembro, a primeira operação de importação de soja. Foram 30,5 mil toneladas vindas dos Estados Unidos para abastecer o mercado interno brasileiro. Apesar de ser considerado pequeno, esse foi o maior volume comprado pelo Brasil dos EUA desde 1997. A descarga foi realizada com auxílio de guindaste, como acontece com cereais e demais granéis sólidos de importação. A importação de óleo de soja também surpreendeu. Foram 111.728 toneladas importadas, no ano, do granel líquido que também costuma ser um dos principais na exportação do segmento.

Ônibus

Ao longo de 2020, o Porto de Paranaguá realizou quatro embarques de lotes históricos de ônibus. Em dezembro, foram 157 ônibus. Além desse, foram três outros grandes carregamentos de veículos de transporte público realizados no ano: em julho, 130 ônibus foram carregados em um único navio. Em outubro, outros 110, e, em novem-

bro, 155 ônibus carregados. Os veículos foram exportados para Boma, na República do Congo, e Luanda, em Angola. Os ônibus integram um projeto de transporte público dos países africanos. As origens dos veículos são fábricas do Rio Grande do Sul e do interior de São Paulo. Alguns tiveram os chassis fabricados no Paraná.



TRABALHO CONJUNTO

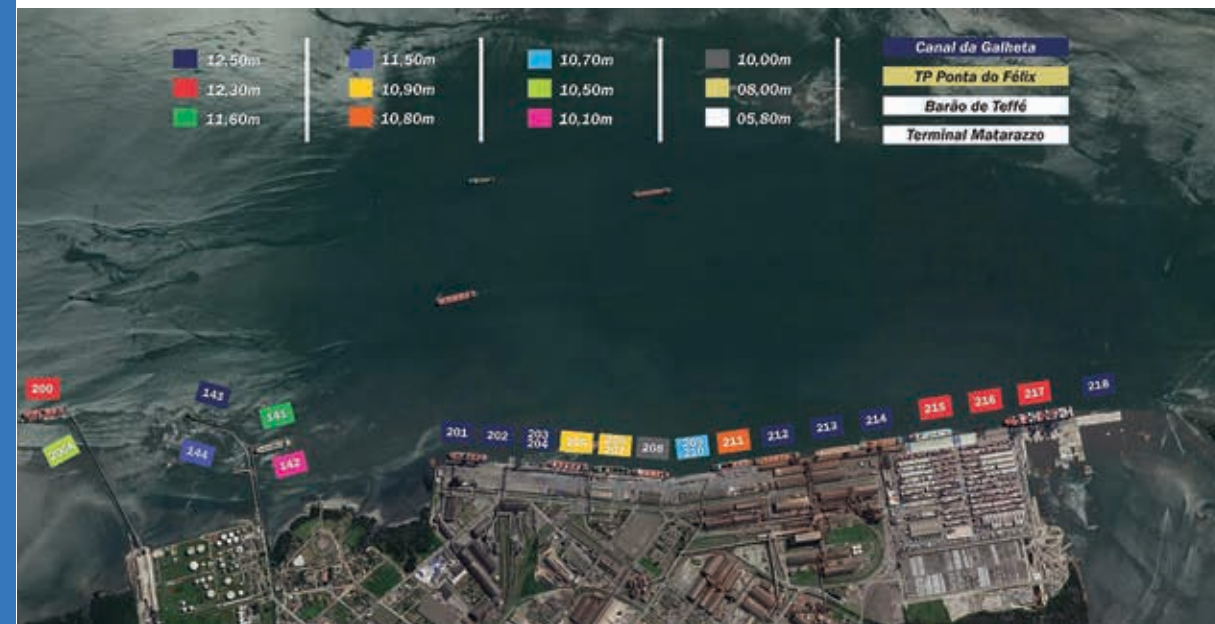
Em um ano desafiador, a transparência, o planejamento, regras claras e consistentes ajudaram a garantir segurança para os usuários e bons resultados durante os 12 meses. A parceria com órgãos intervenientes e a comunidade portuária foram fundamentais.



- A Portos do Paraná recebeu a classificação nível A, de menor risco, da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). Isso significa que a empresa pública apresenta baixa possibilidade de infrações na operação de cargas e que atende às normas definidas para o setor. Os portos de Paranaguá e Antonina atingiram a marca de 94% de atendimento das notificações registradas.
- A praticagem nos Portos do Paraná investiu na aquisição de novos sensores ambientais (marégrafos, correntômetros e

boias ODAS); na criação de um aplicativo para reunir os dados coletados pelos equipamentos e gerar informações mais claras e precisas aos práticos em manobra.

- Em dezembro de 2020, a Marinha do Brasil aprovou mais 30 centímetros de calado operacional para dois berços destinados às operações de contêineres – 217 e 218. A profundidade permitida passou de 11,80 metros para 12,10 metros. Com isso, é possível carregar mais 120 contêineres cheios, por navio - aumento de 15% na capacidade de movimentação.



OBRAS E PROJETOS

Em 2020,
a Ordem de Serviço
310/2020 deu mais
transparência aos
contratos, que foram
disponibilizados
detalhadamente
para acesso público.



Principais Obras/ Serviços realizados em 2020 – quase R\$ 361,5 milhões em investimentos realizados	Investimento	Evolução
Ampliação do cais e a modernização do berço 201	R\$ 177.587.412,41	100%
Elaboração de projetos básicos e executivos de engenharia, visando a demolição do silo vertical de 10.000 toneladas no cais do Porto de Paranaguá	R\$ 94.542,86	100%
LOTE 01 - Dispositivos de segurança - Aquisição de dispositivos de segurança para os equipamentos do Corredor de Exportação e Silo Vertical	R\$602.075,47	100%
Dragagem de manutenção continuada (dentro do programa para 5 anos)	R\$ 99.414.161,23	92%
Execução das obras de reformas e melhorias nos Terminais de passageiros e turismo de Encantadas e Nova Brasília, Ilha do Mel, Paranaguá-PR	R\$ 9.570.142,42	84%
Execução de rede coletora de esgoto sanitário do Pátio de Triagem a APPA	R\$ 414.043,24	80%
Levantamentos hidrográficos, topográficos, geotécnicos e elaborar projeto básico e executivo visando a derrocagem submarina do maciço rochoso da pedra da palangana e dragagem das áreas da APPA, que abrangem desde o canal de acesso (área alfa) até a área echo, em Antonina	R\$ 5.388.605,36	70%
Recuperação da Av. Bento Rocha	R\$ 14.665.313,88	65%
Desobstrução de elementos de drenagem, tais como: boca de lobo de tubulações e escoamento de águas pluviais, bem como remoção e transporte até a destinação final de efluentes líquidos	R\$ 1.524.476,43	58%
Desinfecção, limpeza e higienização de 46 (quarenta e seis) reservatórios de água, distribuídos em diversos setores da APPA	R\$ 49.382,42	50%
LOTE 1 - Serviços de Engenharia de Tráfego para a Manutenção da Sinalização Horizontal, Vertical e Dispositivos Auxiliares, nas áreas da APPA	R\$ 255.400,00	36%
Instalação de novas defensas e manutenção das defensas de borracha dos berços de atracação da APPA	R\$ 3.120.307,80	28%
Manutenção Civil nas instalações da APPA em 7 lotes	R\$ 8.041.339,84	19,24%
Readequação do sistema de drenagem pluvial da faixa e do silo (5 lotes)	R\$ 17.474.001,56	2,46%
Elaboração de Projeto Executivo, bem como a execução das Obras de Derrocamento submarino	R\$ 23.284.711,30	1,4%
TOTAL	R\$ 361.485.916,22	

LICITAÇÕES EM ANDAMENTO

Mais de
R\$ 56 milhões
em investimentos previstos

OBRAS

Recuperação e proteção dos elementos estruturais do Pier Público de Inflamáveis do Porto de Paranaguá	R\$ 28.248.913,43
Construção de sete novos banheiros (edificações de apoio com sanitários) na faixa portuária do Porto de Paranaguá	R\$ 1.872.292,19
Readequação do sistema de drenagem pluvial e recomposição do pavimento e acostamento da Avenida Portuária, numa extensão aproximada de 950 metros da via, incluindo mão de obra, materiais e equipamentos conforme descrito no Termo de Referência	R\$ 820.000,00
Limpeza e desobstrução de elementos de drenagem pluvial e de esgoto sanitário, incluindo o transporte e destinação final dos resíduos e efluentes	R\$ 603.983,16
Recomposição do pavimento de concreto, localizado entre os berços 205 e 207 da Faixa Portuária do Porto de Paranaguá	R\$ 526.750,00
Adequação do Sistema de Medição e Faturamento (SMF) visando a Migração ao Mercado Livre de Energia (ACL)	R\$ 65.180,00
TOTAL EM OBRAS EM LICITAÇÃO	R\$ 32.137.118,78



PROJETOS

Elaboração de projeto executivo de engenharia para restauração de capacidade da Av. Ayrton Senna da Silva, no trecho compreendido entre o entroncamento com a BR-277 e o Porto de Paranaguá, totalizando 8,1 km de extensão. R\$ 1.670.595,78

Contratação de empresa para a execução do Projeto Básico, inclusive especificações, de um novo Sistema Integrado de Exportação de Graneis Sólidos do Corredor de Exportação Leste (COREX) do Porto de Paranaguá atualizado e moderno, em substituição ao existente. R\$ 451.301,24

Elaboração de projeto básico de engenharia para construção de seis novos trapiches nas comunidades de Piaçaguera, Eufrasina, Ilha do Teixeira, Amparo, Europinha e Vila Maciel (área de influência direta da dragagem de aprofundamento do Porto de Paranaguá-PR) R\$ 102.401,04

Contratação de empresa para a elaboração de projeto executivo para reforma das edificações da APPA, visando atender as necessidades do Plano de segurança Portuária/2020 R\$ 119.878,56

TOTAL EM PROJETOS EM LICITAÇÃO R\$ 2.344.176,62

SERVIÇOS

Intervenções de manutenção (eletromecânica) em parada programada para atendimento às necessidades do complexo do corredor de exportação da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (lotes 1, 2, 4 e 6) R\$ 7.749.670,13

Fornecimento, implantação e manutenção contínua de sinalização náutica, sob a responsabilidade da APPA R\$ 6.150.974,89

Levantamentos hidrográficos multifeixe, categorias a e b, conforme padrões estabelecidos pela NORMAM 25 R\$ 4.465.613,88

Manutenção elétrica predial, industrial preventiva e corretiva de alta e baixa tensão na APPA R\$ 2.741.277,76

Manutenção corretiva e preventiva das coberturas das edificações da APPA R\$ 466.906,95

Manutenção preventiva e corretiva de Grupos moto-gerador e diesel instalados nas dependências da APPA R\$ 73.799,60

TOTAL EM SERVIÇOS EM LICITAÇÃO R\$ 21.648.243,21



PREVISÃO DE INVESTIMENTOS 2021 A 2022

Execução das Obras de dragagem e derrocamento

Projeto e execução das obras de manutenção das vias de acesso ao Porto e da Faixa Portuária

Execução das Obras no Corredor de Exportação

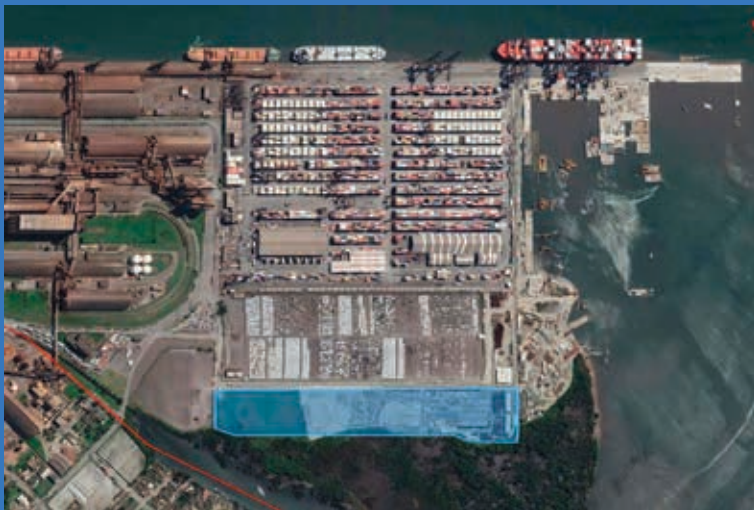
Execução das Obras do Moegão - Terminal exclusivo para descarga via trens e redução de interferências rodo/ferro

A Portos do Paraná deve investir mais de um bilhão de reais em obras de infraestrutura terrestre e marítima nos próximos anos. Somente no programa de dragagem continuada serão R\$ 403,3 milhões nos próximos cinco anos. Também estão em andamento o projeto executivo do novo Corredor de Exportação; a reforma do Píer de Inflamáveis (R\$ 28,5 milhões); e a derrocagem da Pedra da Palangana (R\$ 23,2 milhões), entre outros.



ARRENDAMENTOS PORTUÁRIOS

Em 2020, o Núcleo de Arrendamentos da Portos do Paraná, em parceria com a Diretoria Jurídica, com apoio do Ministério da Infraestrutura, pela Empresa de Planejamento e Logística (EPL), e da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), concluiu o leilão da área PAR 12, destinada à movimentação de veículos, e lançou o edital para o leilão de outras duas áreas: PAR 50 (líquidos) e PAR 32 (açúcar ensacado).



SUCESSO: o terminal PAR12, área greenfield, de 74,1 mil metros quadrados de área, capacidade estática para 4 mil veículos e armazenagem anual de 120 mil veículos, foi a leilão no dia 18 de dezembro, na Bolsa de Valores do Brasil (B3). A Ascensus Gestão e Participações, representada pela corretora do Itaú, arrematou a área por R\$ 25 milhões, com a obrigação de fazer investimentos de R\$ 22 milhões ao longo de 25 anos, além de pagamentos ordinários mensais pela ocupação.

Com isso, o Paraná foi o primeiro Estado do Brasil a leiloar uma área portuária, depois de receber autonomia para administrar os contratos de exploração, em agosto de 2019.

FUTURO: No último dia do ano, a empresa pública Portos do Paraná abriu consulta para os leilões de arrendamento das áreas PAR32 e PAR50, no Porto de Paranaguá. Os certames devem acontecer no primeiro semestre de 2021, com investimentos totais de R\$ 367.648.000,00.

OUTRAS CONQUISTAS – INICIATIVA PRIVADA

Em fevereiro, o Governo do Estado assinou o contrato de concessão com a Klabin, empresa ganhadora do leilão ocorrido em 2019, para administrar um terminal para movimentação de celulose (PAR 01). O aporte inicial foi de R\$ 1 milhão e a empresa pretende fazer investimentos de R\$ 130 milhões no local. O contrato de exploração de área é de 25 anos (prorrogáveis por mais 45 anos).

Em outubro, o Governo do Paraná assinou um protocolo de intenções com a Interbulk S.A., prevendo

a adesão da empresa ao programa de benefícios fiscais do Estado. A empresa anunciou que pretende investir R\$ 159,09 milhões, ampliando as movimentações de graneis sólidos (fertilizantes nitrogenados, fosfatados e potássio) no Porto de Antonina. O grupo pretende instalar, em duas fases, uma unidade misturadora de fertilizantes, com capacidade para produzir até um milhão de toneladas por ano. O complexo será erguido a cerca de 200 metros do portão B do Terminal Portuário da Ponta do Félix.



Mais investimentos:

- **A Bunge** investiu R\$ 30 milhões no berço 206, incluindo a instalação de um novo shiploader;
- **A Rocha Terminais Portuários** instalou uma nova grua móvel para desembarque de fertilizantes, nos berços 208, 209 e 211. O investimento foi de 3,6 milhões de Euros (€);
- **O terminal da Fospar**, operadora de graneis sólidos de importação nos berços 200 e 200A, no Porto de Paranaguá, declarou a previsão de aumento de 600 mil toneladas por ano, a partir de 2020, com a conclusão dos recentes investimentos - cerca de R\$ 225 milhões - e retomada de utilização do berço interno do píer (200A).
- **Na retroárea**, um grande investimento em expansão foi realizado, no ano, pela empresa Cattalini, uma das principais operadoras dos graneis líquidos no Porto de Paranaguá. Em abril entrou em operação o novo centro de tancagem, o CT4 - de 25.700 metros quadrados, com 17 tanques e capacidade de armazenar até 91.000 m³ de líquidos. O novo CT, segundo a Cattalini, aumenta a capacidade estática da empresa em 17,5%. Com as novas instalações, a operadora dispõe de 133 tanques, 610 mil m³ para armazenagem de diversos produtos, distribuídos em cinco Centros de Tancagens (CTs) alfandegados e entrepostados.

Renovações

Em agosto, a Portos do Paraná renovou o contrato para movimentação de granéis vegetais pela Paraná Operações Portuárias (Pasa), no Porto de Paranaguá. Esse foi o primeiro termo aditivo celebrado pela autoridade portuária paranaense desde que a empresa pública recebeu autonomia para administrar contratos de exploração de áreas, em agosto de 2019.

O termo aditivo, que tem a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) como órgão interviniente, é válido até 2049.

A renovação deu segurança para a empresa anunciar investimentos de R\$ 117,7 milhões de reais, em duas fases.

Até 2022, a PASA anunciou que deve construir uma nova linha de embarque, com a instalação de um novo shiploader, para movimentar até 2.5 mil toneladas/hora. Além disso, até 2023, será edificado um novo armazém, para 60 mil toneladas de açúcar ou 45 mil toneladas de outros granéis sólidos.

Arrendamentos futuros

Outras cinco áreas seguem disponíveis para arrendamento. São elas: um terminal de líquidos (PAR 50) e um de carga geral (PAR 32), ambas com as consultas abertas, e três áreas de granel sólido para exportação. Com isso, a expectativa é ultrapassar investimentos de R\$ 1,3 bilhão e aumentar a movimentação, que já foi recorde em 2020.

Lote	Investimento aproximado	Tipo de Carga	Área
PAR32	R\$ 29.456.000,00	Carga Geral	6.651 m ²
PAR50	R\$ 338.192.000,00	Granéis Líquidos	85.392 m ²
PAR09	R\$ 326.817.932,99	Granéis Sólidos Exportação	21.577 m ²
PAR15	R\$ 309.633.796,14	Granéis Sólidos Exportação	37.431 m ²
PAR14	R\$ 50.000.000,00	Granéis Sólidos Exportação	20.026 m ²



- 1 – PAR12 – Veículos – 74.149 m²
- 2 – PAR50 – Nova Área de Líquidos – 85.392 m²
- 3 – PAR32 – 6.651 m²
- 4 – PAR15 – 37.431 m²
- 5 – PAR9 – 21.577,23 m²
- 6 – PAR14 – 20.026 m²

GESTÃO

A EMPRESA PORTOS DO
PARANÁ TEM A MELHOR
GESTÃO PÚBLICA DO PAÍS

O reconhecimento foi feito pelo governo federal na premiação "Portos + Brasil", entregue pelo Ministério da Infraestrutura. Vencedora em duas das quatro categorias, a empresa pública paranaense lidera o ranking nacional nas práticas de mercado e em gestão.



GESTÃO

O Paraná alcançou a maior nota no Índice de Gestão das Autoridades Portuárias (IGAP): 98,5 pontos. O Estado foi o primeiro e o único a receber autonomia total na administração dos contratos de exploração dos portos organizados. A descentralização foi feita em agosto de 2019 e deu mais eficiência e celeridade aos processos envolvendo os terminais paranaenses.

PLANEJAMENTO

A Portos do Paraná ainda ganhou na categoria Execução dos Investimentos Planejados, com índice de 81,8%. O conceito é importante para mensurar a proporção do orçamento de investimento disponível que foi efetivamente executada pela autoridade portuária.



TECNOLOGIA

Em 2020, a Portos do Paraná firmou acordo com a Fundaci3n Valencia-port, um centro de pesquisa, inova3o e forma3o do setor logístico portuário, com sede no porto de Valência, na Espanha, e atua3o em várias partes do mundo.

Entre os projetos já em desenvolvimento est3o a constru3o do Port Community System, uma plataforma de troca de dados da comunidade portuária. O PCS conecta múltiplos sistemas usados por diferentes organiza3oes envolvidas na ativida-

de, integrando as informa3oes de toda a cadeia logística.

A parceria também prevê o Port Collaborative Decision Making (PortCDM), que prop3e um novo modelo de gerenciamento das opera3oes marítimas, em tempo real, entre todos os agentes envolvidos nas opera3oes de chegada e saída de navios. Além disso, a parceria discute quest3oes de seguran3a digital e tecnologia de prote3o de dados e Capacita3o em Gest3o Estratégicas de Portos.

GOVERNANÇA

A Portos do Paraná também foi buscar junto ao Instituto Publix a expertise necessária para dar um salto administrativo interno. O cronograma de trabalho se iniciou em meados de 2020 e avança para uma nova governança na empresa pública.

A discussão conta com a participação de vários grupos de empregados para avaliar a atual cultura da empresa e quais os melhores métodos para manter a empresa competitiva com os desafios futuros. Também é debatido um Plano de Demissão Voluntária e um Plano de Cargos e Salários, com execução prevista no primeiro semestre de 2021.

Com novo quadro funcional, Portos do Paraná garante que mais servidores de carreira ocupem cargos de chefia

A Lei 20.284/2020 criou o Quadro de Empregos em Comissão da Portos do Paraná, com 122 cargos, sendo 24 vagas exclusivas para empregados públicos de carreira e 98 vagas a serem ocupadas por cidadãos sem vínculo com o Estado.

O quadro anterior era o mesmo desde a década de 1990 e estava em extinção.

RECURSOS HUMANOS

No enfrentamento à COVID-19, os portos do Paraná adotaram o trabalho remoto e o revezamento nas atividades presenciais. A tecnologia se tornou uma aliada e todas as cláusulas do Acordo Coletivo do Biênio 2019/2021 foram garantidas.

REFORÇO NO TIME

Em 2020, a empresa pública manteve os chamamentos de aprovados nos concursos públicos de 2016 e 2017, dentro dos prazos de validade de cada um. No total, ingressaram no quadro permanente da empresa pública 21 novos empregados. Foram seis técnicos portuários, 13 agentes portuários e dois analistas portuários.

In Memoriam

Luiz Cláudio Gomes de Souza, operador de empilhadeiras e guindastes.

Edson José Kienteka, contramestre de manutenção mecânica.

Renan André Vidal, técnico portuário.

Sérgio Pontes Ribeiro, conferente de capatazia.

David Nunes, auxiliar de serviços gerais.

Joaquim Caetano de Carvalho, fiel de armazém.

ENFRENTAMENTO À COVID

A empresa pública Portos do Paraná investiu R\$ 6,5 milhões em ações e equipamentos para proteger os trabalhadores e caminhoneiros que passam, todos os dias, pelo Porto de Paranaguá.



As estruturas de atendimento, com médicos e enfermeiros, funcionam 24 horas, todos os dias da semana. Também foram adquiridos suprimentos como álcool em gel, máscaras, luvas, novas pias, chuveiros e serviço de desinfecção.

Desde março, mais de 1,2 milhão de triagens de saúde foram realizadas, com aplicação de questionário e aferição de temperatura em todos os que entram e saem do cais, Pátio de Triagem, Silos Públicos e áreas administrativas.

Somente na faixa portuária, transitam mais de 4 mil pessoas por dia. O fluxo intenso de trabalhadores e usuários exigiu uma resposta rápida do poder público e das empresas que operam cargas. A união com o Órgão Gestor de Mão de Obra e os sindicatos das diferentes categorias permitiu implementar mudanças significativas na rotina do porto, sem transtornos e sem paralisar a movimentação de cargas essenciais.



SEGURANÇA

Uma das preocupações era que os colaboradores e suas famílias se sentissem seguros, o que foi alcançado, segundo uma pesquisa do Órgão Gestor de Mão de Obra (OGMO) junto aos Trabalhadores Portuários Autônomos (TPA). Mais de 90% disse se sentir seguro dentro do porto, com as ações adotadas.

CAMINHONEIROS

No Pátio de Triagem de Caminhões, os motoristas recebem cuidado especial. Com movimento de até 2 mil pessoas por dia, vindas de todo o Brasil, a estrutura de saúde foi importante para não sobrecarregar o sistema de saúde municipal. Com as triagens iniciais feitas no local, caminhoneiros com sintomas são atendidos por um médico de plantão, contratado pela autoridade portuária, sem precisar procurar as unidades que são usadas pela comunidade geral.

Outra preocupação foi vacinar contra o vírus influenza, entre eles H1N1 e H3N2. Em parceria com o Ministério da Saúde, Secretaria Estadual da Saúde e prefeitura de Paranaguá, foram disponibilizadas 5 mil doses para caminhoneiros e portuários.

Em abril, no momento mais crítico da pandemia, o Governo do Estado entregou 55 mil kits, com arroz, feijão, óleo e ovos para os motoristas, que enfrentavam dificuldades em encontrar restaurantes abertos na estrada. O investimento, da Portos do Paraná, foi de R\$ 1,1 milhão.



INVESTIMENTOS

Entre março e novembro, foram mais de 3,5 mil metros quadrados de área desinfetada, 3,5 mil máscaras, 10 mil litros de álcool em gel, 144 litros de sabonete antisséptico (usados em ambientes hospitalares), 5 mil pares de luvas, 10 mil unidades extras de máscaras cirúrgicas, 21 tendas e cabines elevadas, 200 metros lineares de grade de isolamento, 32 chuveiros, 60 pias e lava-pés com hipoclorito de sódio.



Comunidade portuária doa R\$ 2,5 milhões para enfrentar a doença

A comunidade portuária que atua nos portos do Paraná comprou equipamentos e insumos médicos para ajudar no tratamento de pacientes da Covid-19 no Litoral do Estado. Foram R\$ 2,5 milhões arrecadados para equipar o Hospital Regional, referência no atendimento de moradores dos sete municípios da região.

A ajuda veio de 30 empresas, sindicatos, cooperativas e outros órgãos. Os equipamentos são adquiridos conforme a necessidade da administração hospitalar.

UNIÃO

As doações, de até R\$ 100 mil, foram feitas por diferentes setores com atividades no porto. Como o Órgão Gestor de Mão de Obra (Ogmo), Cooperativas e Sindicatos de Transporte de Paranaguá, Cooperativa de Transportes de Cargas e Anexos (Coopanexo), Sindicato dos Transportadores Rodoviários Autônomos de Bens (STA), Sindicato dos

Operadores Portuários (Sindop), Sindicato da Indústria e Adubos Corretivos (Sindiadubos), Sindicato das Agências de Navegação Marítima (Sindapar) e o Sindicato dos Práticos dos Portos e Terminais Marítimos do Paraná (Sinprapar).

Empresas que operam grãos no Corredor de Exportação Leste – Tibagi, Gransol, Cargill, Cimbesul, Cotriguaçu, Interalli/CBL e Centrosul – se uniram à Bunge (que opera granéis sólidos de exportação no Cais Oeste) e aos operadores de líquidos, Cattalini e Terin.

A Mosaic, Fortesolo, Fertipar, Copadubo, Rocha e a Harbor, que operam fertilizantes e outros granéis de importação, fazem parte do esforço junto com as empresas de transporte, como a Multitrans e a Rumo. A Marcon, que opera carga geral e veículos, integra o fundo em parceria com a Klabin (celulose e papel), Pasa (operadora de açúcar no Corredor Oeste) e TCP (contêineres).

PORTO E CIDADE

Em 2020, o Porto de Paranaguá completou 85 anos redefinindo a relação da atividade portuária com a cidade.



A empresa pública iniciou o ano com a campanha “O Porto movimentando a vida de quem é daqui”. Trazendo o slogan “Quando a gente cresce, Paranaguá cresce junto”, a ação de comunicação foi uma forma de mostrar como a atividade portuária contribui com a geração de emprego e renda no Litoral do Estado.

Dados do Ministério do Trabalho apontam que cerca de 44% dos postos de trabalho criados em Paranaguá são na área de transporte e armazenagem de carga.

Todos os dias, em média, mais de quatro mil pessoas chegaram para trabalhar no Porto de Paranaguá. São funcionários da empresa pública, servidores das empresas operadoras portuárias, motoristas, prestadores de serviços e trabalhadores portuários avulsos, os chamados TPAs.

O Ministério estima que a atividade portuária seja responsável por cerca de 9 mil empregos, somente no setor de armazenamento e transporte. O número é equivalente a 20% de todos os postos de trabalho registrados no município e o

impacto na economia chega a R\$ 33 milhões mensais, em salários.

Ainda no ano de 2020, a empresa pública zerou a dívida com o município e repassou R\$ 25.272.837,47 aos cofres municipais. A última das 13 parcelas que começaram a ser pagas em outubro de 2019 foi paga em 03/11/2020.

Os valores devidos eram referentes a tributos municipais que passaram a ser cobrados em 2014, quando a antiga APPA mudou a natureza jurídica de autarquia para empresa pública. Existia uma dívida ativa de R\$ 77 milhões. Além de renegociar este valor no programa especial de Recuperação Fiscal (Refis), como explica a Diretoria Jurídica, foi dado fim a anos de litígios administrativos e chegou-se ao consenso de que parte do que era cobrado não era devido.

Zerar os débitos e ficar em dia com os pagamentos é uma forma de retribuir financeiramente com a cidade e mostrar respeito com a comunidade que acolhe a estrutura portuária. Além disso, a regularidade fiscal dá segurança aos investidores e usuários.

ISS

Além dos valores referentes ao Refis, a atividade portuária gera recurso municipal através do recolhimento do Imposto Sobre Serviços (ISS). Em Paranaguá, as empresas que atuam no Porto responderam, em 2020, por mais da metade dos valores recebidos com o tributo. O ISS incide sobre a prestação de serviços de qualquer

natureza e a aplicação dos recursos é determinada pela Constituição Federal. Do total arrecadado, 60% são usados de forma livre, como pagamento de servidores, obras, reformas e equipamentos públicos, por exemplo. Outros 25% devem ser, obrigatoriamente, investidos em educação e 15% em saúde.



MEIO AMBIENTE

Melhor índice de desenvolvimento ambiental do Brasil

Com mais de 20 programas permanentes, os portos paranaenses encerraram 2020 como os terminais públicos de grande porte com melhor índice de desenvolvimento ambiental do Brasil, segundo a ANTAQ. Além de ter uma diretoria específica para tratar o tema, com biólogos e engenheiros ambientais no quadro fixo, a autoridade portuária paranaense conta com uma empresa contratada exclusivamente para as ações de meio ambiente. São 20 colaboradores permanentes, em Paranaguá, e mais 50 profissionais especializados.





98% de aprovação no desempenho ambiental

A Portos do Paraná alcançou 98% de conformidade na auditoria externa, que é um dos requisitos da licença para a manutenção das operações portuárias. Realizada a cada dois anos, a inspeção avalia o Sistema de Gestão Integrado da empresa pública e o cumprimento da legislação trabalhista e ambiental.

O exame minucioso e sistemático revisa a documentação, níveis de qualidade ambiental, ações de medicina e segurança do trabalho. A avaliação é feita por um auditor independente, habilitado e credenciado. Os portos paranaenses atingiram 100% de pontuação.

Manual traz compromisso com a sustentabilidade

Uma cultura corporativa de segurança, saúde, proteção ao meio ambiente, eficiência e melhoria nas operações. Essas são algumas das diretrizes do Manual do Sistema de Gestão Integrada (SGI), atualizado e publicado pela Portos do Paraná durante o ano que passou. Muito além de regras, regulamentos e orientações para procedimentos operacionais, o documento aponta para o comprometimento coletivo de toda a comunidade portuária.

O manual se aplica a todos os setores e diretorias e é focado em cinco pontos:

1. A saúde e segurança do ser humano, promovendo um ambiente seguro por meio da eliminação de perigos e redução de riscos;
2. O compromisso com a qualidade ambiental do seu entorno;
3. O bom desempenho e a continuidade das operações portuárias;
4. O atendimento dos requisitos legais aplicáveis em saúde, segurança e meio ambiente;
5. A promoção e participação dos agentes portuários e trabalhadores no processo de melhoria contínua do SGI.

Campanha valoriza pesca artesanal no Litoral do Estado

A pesca artesanal, que garante renda para cerca de seis mil famílias no litoral paranaense, foi tema de campanha de educação ambiental da Portos do Paraná. O objetivo é incentivar o consumo de peixes da região, para que os turistas e moradores entendam a importância de prestigiar esses trabalhadores. É uma forma de

alavancar as microeconomias locais, principalmente de pescadores artesanais e caiçaras.

A ação também vai ao encontro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 2015, dos quais a Portos do Paraná é signatária.



Gestão da água nas comunidades caiçaras

Através do programa de Educação Ambiental, a Portos do Paraná está apoiando a gestão de abastecimento de água nas comunidades ilhadas da baía de Paranaguá, que estão na área de influência do porto.

Foi mapeada toda a rede de Europaína, Eufrasina, Ilha do Teixeira e Piaçaguera, desde a captação, até

as últimas casas que são atendidas. Além disso, também foram realizados projetos de readequação dos microssistemas de abastecimento.

A execução do projeto é realizada na forma de mutirões, nos quais os moradores aprendem na prática técnicas de captação, preservação de nascentes e funcionamento dos sistemas.



Gestão de resíduos na Ilha do Mel

Equipes da Portos do Paraná mobilizaram o comércio, pousadas e restaurantes da Ilha do Mel para orientar sobre o descarte correto de resíduos sólidos. A ação faz parte do Programa de Educação Ambiental e é direcionada para as comunidades que estão na área de influência dos portos de Paranaguá e Antonina.

O monitoramento do descarte possibilitará a premiação dos comércios mais atuantes e participativos. Previamente intitulada de Selo Verde, a homenagem será concedida anualmente. O projeto também vem ao encontro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), dos quais a empresa Portos do Paraná é signatária.



Lançada cartilha de proteção ao boto-cinza

O cuidado com animais marinhos que vivem na área dos portos de Paranaguá e Antonina também é tema de campanha na Portos do Paraná. A empresa pública, em conjunto com a Cia Ambiental, que presta serviço na área, desenvolveu uma cartilha para orientar embarcações sobre como agir ao encontrar grupos de botos-cinza durante a navegação.



Eliminado uso de copos plásticos descartáveis

A empresa pública não vai mais comprar copos plásticos descartáveis. Todos os funcionários receberam copos sustentáveis, para uso contínuo, no ambiente de trabalho. A iniciativa é uma forma de preservar o meio ambiente e diminuir a geração de lixo.

Certificados pescadores de São Miguel e Teixeira

Pescadores das comunidades de São Miguel e Teixeira, no Litoral do Estado, concluíram o curso de Mecânica de Embarcações, ofertado pela Portos do Paraná. Os alunos receberam aulas sobre manutenção de motores e um kit de ferramentas para executar os consertos.

Palestra sobre animais peçonhentos

A Portos do Paraná promoveu no Auditório Emir Roth, no Palácio Tanguaré, palestra sobre cuidados com animais peçonhentos. O evento foi voltado para as equipes municipais da Defesa Civil, Guarda Ambiental, funcionários do Porto de Paranaguá e comunidade portuária.

Porto em Ação oferece serviços e cuidados aos caminhoneiros

O Pátio de Triagem do Porto de Paranaguá foi sede da primeira edição do Porto em Ação em 2020. O evento levou até os caminhoneiros serviços e cuidados com a saúde, vacinação, orientação espiritual e palestras sobre trânsito e segurança.

Mantido combate à dengue

O combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika, chikungunya e febre amarela, deve ser constante. Por isso, a Portos do Paraná mantém uma agenda de ações contra possíveis criadouros dentro da área portuária. Foram recolhidos pneus inutilizados que estavam guardados, instauradas ações de higiene, pulverização em áreas portuárias com potencial de risco, monitoramento de caçamba e divulgação massiva de material informativo.

Capacitação em informática de moradores da Ponta da Pita

27 moradores da Ponta da Pita, em Antonina, receberam o certificado do curso de Internet Básica da Portos do Paraná.

NÚMEROS

Educação Ambiental

O Programa de Educação Ambiental promoveu 223 diálogos sobre saúde, meio ambiente e segurança com cerca de 1.582 trabalhadores.

• 6 ações de comunicação nas comunidades, com devolutivas dos diagnósticos socioambientais participativos e apresentação de novos projetos.

• 34 treinamentos relativos ao Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, com participação de 439 pessoas.

• 91 treinamentos de integração de meio ambiente e segurança do trabalho, com participação de 397 pessoas.

MEIO FÍSICO

• 92 amostras de sedimento do leito marinho coletadas e analisadas.

• 775 amostras de água na Baía de Paranaguá.

• 40 amostras de efluente em 22 pontos diferentes em Paranaguá e Antonina.

• 3.744 horas de monitoramento da qualidade do ar em 12 pontos em Paranaguá e 3 pontos em Antonina.

• 68 medições de níveis de ruído, totalizando 50 horas de avaliação em 21 pontos de Paranaguá e 8 de Antonina, de noite e de dia.

• Inspeções rotineiras nos navios ou inspeção documental para verificação do gerenciamento da água de lastro nos navios que atracam no porto de Paranaguá.

• Levantamentos topográficos em 14 pontos distintos nas margens da baía de Paranaguá, para verificação e monitoramento da erosão costeira.



MEIO BIÓTICO

- 285 dias de desembarques pesqueiros acompanhados em 7 entrepostos e 4.818 desembarques de pescadores vistoriados.
- 18 ações de limpeza de mangue no Rocio e Oceania, em Paranaguá, e na Ponta da Pita, em Antonina. Aproximadamente 295 quilos de lixo retirados.
- Mapeamento de 430 porta-iscas instalados nas dependências da Portos do Paraná.
- 320 amostras de água coletadas para análise de plâncton e 192 amostras coletadas para análise de areia ou lodo do fundo do mar ou baía.
- 60 amostras coletadas para análise de costões rochosos e 320 amostras de berbigões, para análise de contaminação tecidual.
- 2.439 km navegados, em 130 horas, para avistamento, identificação e registro de botos e tartaruga.
- 14.031 registros de aves e 77 espécies identificadas.
- 1.445 m² de áreas de manguezais monitoradas.
- 4 campanhas de avaliação da eficácia do nível de infestação de roedores e levantamento populacional de pombos.



>>>> CAPÍTULO 7

SEGURANÇA

A Guarda Portuária do Paraná completou 33 anos. Com um efetivo de 96 funcionários (incluindo técnicos e agentes da Unidade Administrativa de Segurança Portuária - UASP), a corporação paranaense é referência nacional e é responsável pelo policiamento ostensivo das áreas primárias e secundárias, fiscalização de cargas e controle dos acessos.

Novo protocolo de segurança

O uso de etilômetros no Porto de Paranaguá garante segurança de trabalhadores e usuários. A medida é realizada em parceria com o Órgão Gestor de Mão de Obra (OGMO). As medições são feitas em uma sala reservada, na entrada do cais. Os trabalhadores e usuários são selecionados aleatoriamente, por sorteio eletrônico. Equipes da Guarda Portuária também fazem abordagens ao longo da faixa, com caminhoneiros.



Novos espaços

Uma sala de espera no segundo andar do Portão 4 dá mais conforto aos caminhoneiros e acompanhantes no Porto de Paranaguá. Além disso, três banheiros femininos foram instalados na faixa portuária, destinados a todas as mulheres que acessam a área alfandegada.

Patrulha marítima

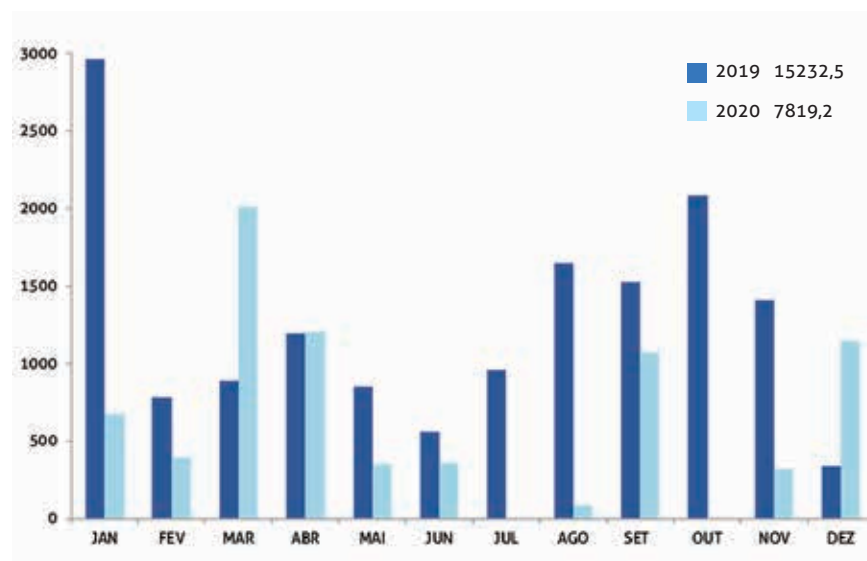
As polícias Federal e Militar iniciaram em 2020 o patrulhamento conjunto da área dos portos do Paraná. A parceria, no mar, é inédita e se soma à atuação da Unidade Administrativa de Segurança Portuária (UASP) e da Guarda Portuária, principalmente no combate ao tráfico de drogas.

A patrulha nas áreas portuárias é diária, 24 horas. As equipes do Núcleo Especial de Polícia Marítima (Nepom), da Polícia Federal, e da Patrulha Costeira do 9º Batalhão de Polícia Militar, atuam em turnos, cada turno com quatro policiais, no mínimo, na embarcação.

Documentos falsos

Guardas e agentes da Unidade Administrativa de Segurança Portuária (Uasp) participaram de treinamento para detectar fraudes em documentos de viagens. A capacitação foi ofertada pelo Departamento de Segurança do Corpo Diplomático dos Estados Unidos no Brasil. O aprendizado está sendo utilizado no trabalho diário de verificação dos certificados apresentados por tripulantes, visitantes e trabalhadores, no acesso às áreas portuárias e em eventuais abordagens.

Apreensão de cocaína - Porto de Paranaguá 2020 (em kg)

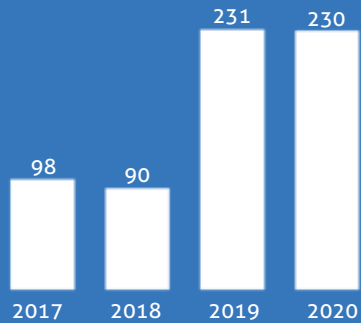


COMUNICAÇÃO

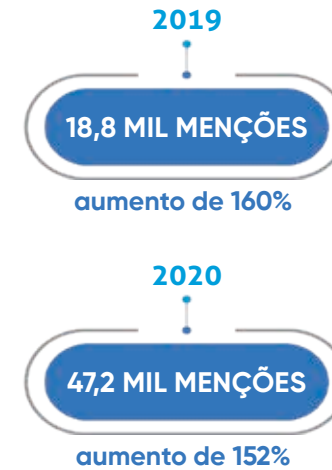
2020 foi de continuidade no processo de reposicionamento da marca Portos do Paraná

Além do foco na mídia local, a empresa pública buscou pautar a imprensa nacional de maneira constante, como fonte de qualidade e relevância.

Produção de pautas positivas



As menções totais aos portos de Paranaguá e Antonina, na mídia e nas redes sociais, cresceram



Foram sete campanhas de divulgação das vantagens competitivas dos portos paranaenses, além das comemorações aos 85 anos do Porto de Paranaguá.

No combate à Covid, foram oito campanhas, com ações desde março na mídia regional. Todos os prédios e áreas públicas receberam nova comunicação visual, com informações em português, inglês e chinês sobre medidas de prevenção.

FUTURO

Os portos do Paraná entram em 2021 com a certeza de que o trabalho conjunto é capaz de vencer qualquer desafio.

Continuamos acreditando em um futuro promissor e, mais do que nunca, na força de nossa gente. Os cuidados com o coronavírus serão mantidos e a prioridade segue sendo a saúde e a vida dos portuários.

Pela proximidade com os maiores PIBs do continente, a localização estratégica e a infraestrutura do Estado, o Paraná está se transformando no hub logístico da América do Sul. A Baía de Paranaguá está atraindo empreendedores pioneiros, motivados por grandes projetos. E grandes projetos exigem eficiência.



O projeto de modernização e ampliação do Corredor de Exportação já está em estudo. A obra prevê novo píer, com quatro berços, ponte de acesso, oito torres pescantes e oito novas correias transportadoras – mais potentes e modernas. A capacidade de embarque será de 4 mil toneladas de grãos, por hora, em cada linha.

O modal ferroviário será fundamental e dois novos projetos preparam o porto para receber mais vagões. No Corredor Leste, uma moega exclusiva para trens vai permitir receber até 180 vagões simultâneos, graças a três linhas independentes e correias interligando cinco terminais. No Corredor Oeste, um novo terminal será criado, com conexão ao berço 201, entregue em 2019.

Novos arrendamentos darão continuidade ao programa de leilões. Além das áreas PAR 32 e PAR 50, que já estão em fase de consulta pública, serão arrendadas as áreas PAR 9, PAR 14 e PAR 15, todas voltadas para movimentação de granéis sólidos para exportação.

Para o primeiro semestre de 2021, estão previstas a entrega dos trapi-

ches da Ilha do Mel, a retomada da dragagem de manutenção continuada e a realização da derrocagem da Pedra da Palangana. O projeto executivo da ampliação do calado para 15,5 metros fechou 2020 com 64% de execução e deve ser concluído ao longo do ano.

Nas obras terrestres, as melhorias na Avenida Ayrton Senna seguem em estudo, enquanto a Avenida Bento Rocha está em fase final de sinalização, devendo ser entregue ainda no primeiro trimestre pelo DER.

Os projetos de modernização operacional e de gestão, junto a Fundación ValenciaPort e Instituto Publix, serão finalizados em 2021. Os esforços voltados para a governança e transparência serão intensificados, com a adoção de práticas reconhecidas pelo mercado internacional.

Em 2021, os Portos do Paraná querem conectar grandes negócios com o mundo e se tornar uma porta para o futuro, valorizando quem trabalha e mora no Litoral, gerando emprego, renda e redefinindo a relação do porto com a cidade.